

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupoparade.com.br

INCINERADOS Cem mil pés de maconha e 1 tonelada da droga são destruídos

www.atarde.com.br/salvador

Fotos: Raul Spinasse / Ag. A TARDE

CENTRO DE CONVENÇÕES O edital lançado pela prefeitura de Salvador atraiu sete consórcios e duas empresas

Projeto será definido este mês



No local restaram apenas escadas de concreto

YURI PASTORE
A TARDE BA

O processo de seleção da empresa que vai ser a responsável pela execução das obras do Centro de Convenções Municipal, no terreno do antigo shopping center Aeroclub Plaza Show, na Boca do Rio, deve ser concluído no início da próxima semana.

A previsão da prefeitura de Salvador é que a ordem de serviço seja assinada ainda este mês. Sete consórcios e duas empresas disputam a construção do equipamento, conforme publicado no Diário Oficial do Município (DOM) de 13 de abril deste ano.

O Consórcio Centro de Convenções Salvador, que estava liderando a disputa, é formado por Metro Engenharia e Consultoria Ltda., Construtora BSM Ltda., Qualy Engenharia Ltda., BMF Engenharia Ltda. e Controltec Engenharia Ltda., mas foi inabilitado no dia 20 de junho por não demonstrar condições de construir o equipamento. No entanto, o consórcio recorreu da decisão.

Também concorrem a Axco Construtora Ltda./ Construtora Andrade Mendonça Ltda.; Consórcio CCS Salvador (MPD Engenharia Ltda./ Engeform Construções e Comércio Ltda./ MRM Construtora); OAS Engenharia e Construção S.A.; Construtora NM Ltda./ Principal Construções Ltda.; CDG Construtora S.A./ Engetal Engenharia e Construções Ltda.; Sial Construções Cíveis Ltda./ Bra-

fer Construções Metálicas Ltda., Torre Empreendimento Rural e Construção Ltda. e Construtora Marquise S.A. e Sucesso S.A., nesta ordem.

A partir da publicação no Diário Oficial, as empresas puderam apresentar recursos, o que atrasou a licitação, já que dois consórcios (o que estava na frente da disputa, por ter sido inabilitado, e o outro formado pela MPD, Engeform e MRM, que deseja inabilitar o consórcio da Axco e Andrade Mendonça) fizeram uso disso.

A Comissão Especial Mista de Licitação (CML) não tem um prazo legal para responder aos recursos. A previsão é que o centro fique pronto daqui a um ano, como declarou o secretário municipal de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco. "Será um marco para nossa cidade e um importante equipamento para colocar Salvador de volta ao cenário internacional de grandes eventos, projetando nossa cidade no Brasil e no mundo", afirma.

O edital de licitação do equipamento foi lançado no final do mês de dezembro do ano passado e a assinatura do contrato estava prevista inicialmente para março deste ano. O investimento previsto na construção é de R\$ 93 milhões, como informou a prefeitura em outubro do ano passado. A empresa que for operar o espaço vai investir R\$ 30 milhões em equipamentos.

Imbróglia

O terreno é motivo de um imbróglia na Justiça, já que o

A partir da publicação no Diário Oficial, as empresas puderam apresentar recursos

93 milhões de reais é o investimento previsto na construção, segundo a prefeitura. A empresa que for operar o espaço vai investir R\$ 30 milhões em equipamentos

Consórcio Parques Urbanos, antigo concessionário da área, iria construir um shopping no local, o que não aconteceu dentro do prazo estabelecido em contrato e motivou a prefeitura de Salvador a pedir a rescisão unilateral do contrato na Justiça, o que foi acatado pela desembargadora Maria do Socorro Santiago, presidente do Tribunal de Justiça na época, e permitiu ao município fazer a concessão da área para construção do novo centro.

A presidente do TJ-BA revogou a decisão do juiz da 8ª Vara da Fazenda Pública de Salvador, Mário Soares Caymmi Gomes, que havia suspenso o ato administrativo da prefeitura de Salvador para a quebra unilateral do contrato com o consórcio.

No entanto, no dia 30 de

outubro do ano passado, o Consórcio Parques Urbanos entrou com um agravo interno, que é um recurso para que a decisão monocrática da desembargadora seja julgada pelo pleno do tribunal. A assessoria da prefeitura de Salvador confirma que o processo de agravo ainda está em andamento, mas que não influencia na construção do novo Centro de Convenções.

Segundo advogados consultados por A TARDE, não há um prazo definido por lei para julgamento de um agravo, apenas para apresentá-lo. Quando anunciou a construção do equipamento, o prefeito de Salvador, ACM Neto, assegurou a posse do terreno por parte da prefeitura e disse que estava aberto à negociação com os antigos concessionários. "Se houve algum tipo de inde-

nização que seja justificável, podemos sentar para negociar com eles. Mas a questão da posse está totalmente resolvida", garantiu.

A reportagem de A TARDE noticiou em setembro de 2017 que, nos autos do processo, os representantes do consórcio pedem uma indenização de aproximadamente R\$ 20 milhões pela quebra de contrato, valor que o grupo teria gasto com a manutenção do terreno. Segundo fontes ouvidas pelo jornal A TARDE na época, o que teria motivado o descumprimento contratual pelo Consórcio Parques Urbanos foi a desistência do maior investidor do negócio, o grupo Jereissati, do ex-senador Tasso Jereissati, que em maio de 2014 chegou a ser apresentado pela prefeitura como novo investidor.



O novo equipamento ocupará área na orla da capital

Novo espaço contará com oito auditórios de 800 m²

O espaço do novo Centro de Convenções terá oito auditórios de 800 m², 28 salas de reuniões, 16 salões de 400 m² e estacionamento com capacidade de 1.480 vagas para veículos, táxis e ônibus.

Uma área total de 103 mil metros quadrados, sendo 34 mil metros quadrados de área construída, e capacidade para receber 14 mil pessoas simultaneamente em congressos e convenções.

A estrutura do prédio será de concreto, sem nenhuma estrutura de aço aparente, por causa do salitre, além de vidro autolimpante que pode ficar sem manutenção por até um ano.

O Centro de Convenções vai ter duas fachadas em formato de pomba, em homenagem à bandeira da cidade. Uma delas estará voltada de frente para o mar e outra voltada para a avenida Octávio Mangabeira.

CURTAS

Mutirão agiliza perícias médicas

A técnica em segurança alimentar Gabriele Barreto, de 28 anos, foi uma das 80 pessoas avaliadas no mutirão da Junta Médica Especial do Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA), ontem, na sede do órgão, em Salvador. Segundo a Coordenação de Saúde do Detran, devem procurar a Junta Médica Especial as pessoas com deficiência, que pretendem obter ou renovar a habilitação. Os mutirões prosseguem nos dias 15 e 29.

Agualusa faz palestra no TCA

O escritor angolano José Eduardo Agualusa, um dos mais importantes autores em língua portuguesa da atualidade, foi o convidado de ontem do projeto Fronteiras Braskem do Pensamento, no Teatro Castro Alves. Para Agualusa, os livros são um território de pensamento e a literatura é um exercício permanente de colocar-se na pele do outro. A iniciativa propõe uma análise da contemporaneidade e das perspectivas para o futuro.



Angolano fala no Fronteiras Braskem do Pensamento

Igualdade racial é tema de fórum

Prosegue hoje o 19º Fórum de Gestores Municipais de Políticas da Igualdade Racial, que reúne, desde ontem, no Hotel Sol Bahia, em Salvador, gestores de promoção da igualdade racial de mais de cem municípios baianos. Neste primeiro dia, a programação do evento também ofereceu formação em extensão de povos e comunidades tradicionais. Presente na abertura do fórum, que segue até hoje, a titular da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi), Fa-

bya Reis, destacou a presença expressiva de comunidades quilombolas no estado da Bahia.

Lei que torna obrigatório o ensino da história afro-brasileira é discutida